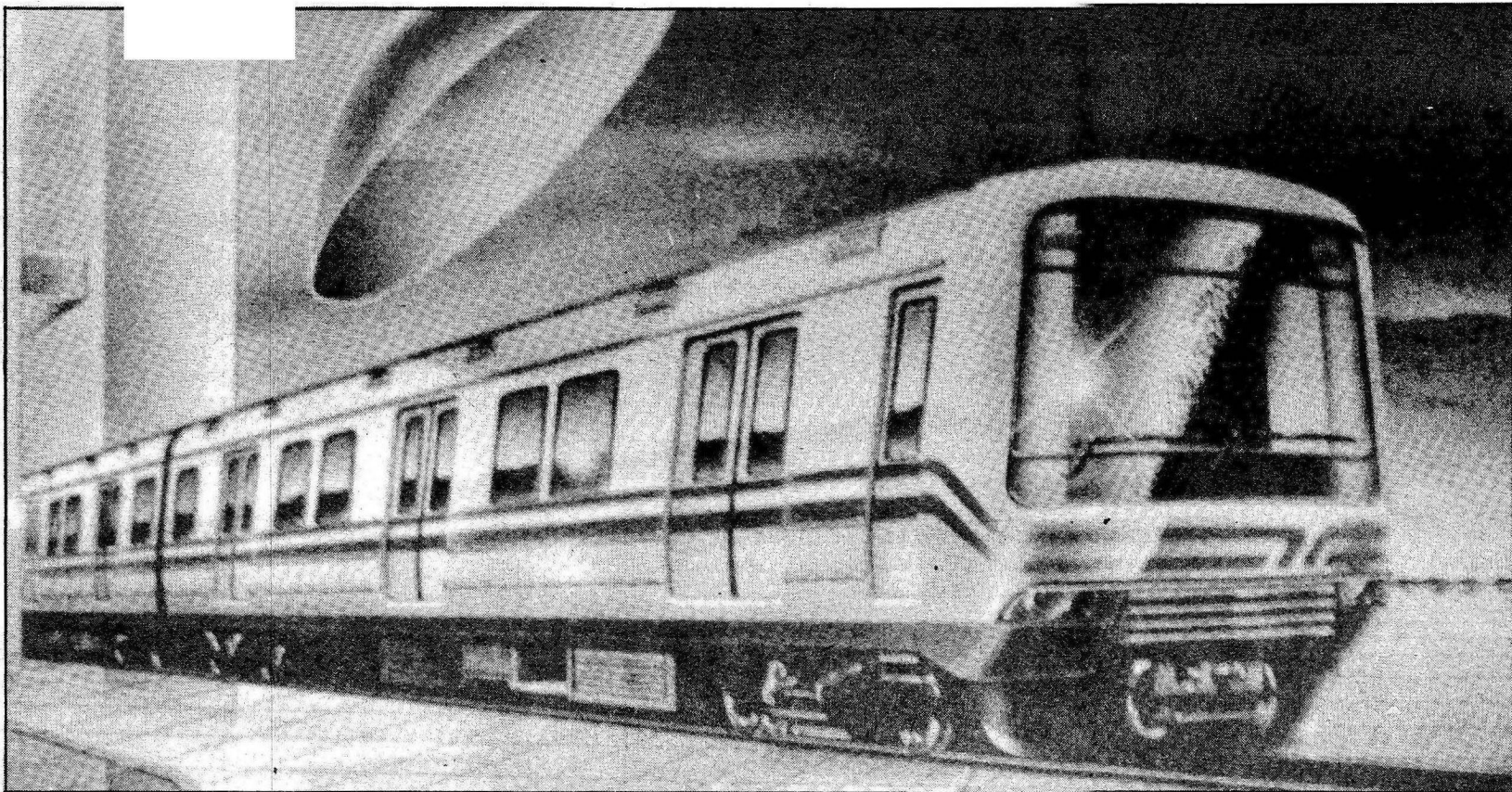




Lay-out antecipa como será o metrô de Brasília, uma das principais metas de Roriz, que será entregue à população em abril de 94

81 Roriz diz que atende apelo do povo

A consolidação do metrô, que a cada dia avança na direção do futuro de Brasília, é um motivo de satisfação para o governador Joaquim Roriz. Enfrentando críticas da oposição e de vários setores "que não queriam ver o crescimento do Distrito Federal", Roriz apostou na implantação do metrô como uma meta de seu Governo. A cada dia, está mais confiante: o metrô será entregue à população no dia 21 de abril de 1994. E a inauguração já tem local e hora marcados: às 17h00, quando a cidade estará completando 34 anos, numa viagem que sairá de Samambaia em direção ao Plano Piloto. "Neste dia, mais do que um compromisso estará sendo cumprido pelo Governo, Brasília dará um passo definitivo para o seu desenvolvimento", declarou o governador.

Todo o trabalho de implantação do metrô foi iniciado em Samambaia, cidade-satélite que representa um outro compromisso de Roriz: dar moradia às famílias de baixa renda. "Estas populações que vivem mais afastadas dos seus locais de trabalho necessitam de um meio de transporte mais eficaz, evitando o tempo perdido com condução", disse. O metrô começou a ser esboçado ainda durante a campanha de Joaquim Roriz ao Governo do Distrito Federal. Em

viagens ao exterior, acompanhado do atual secretário de Obras, José Roberto Arruda, foi encontrada a fórmula exata para o metrô de Brasília. As características do solo por onde os trilhos iriam passar definiram o tipo de veículo, que está sendo totalmente construído pela indústria nacional, e os outros detalhes do projeto, que somados conferiram um título ao metrô de Brasília: o mais barato entre todos já construídos ou em construção no País.

"O nosso metrô é um dos mais baratos do mundo. Praticamente, não foi necessário desapropriar áreas e o tipo de solo favorece à construção", observa o governador. Outro aspecto que Roriz ressalta é o aproveitamento das estruturas de empresas que já integram o complexo administrativo do Distrito Federal nesta obra. "Não foi necessário criar nenhuma nova empresa para levar a termo esse compromisso por nós assumido e que está sendo cumprido", afirmou. As empresas conveniadas para dar suporte à construção são: Novacap, BRB, CEB e TCB. "Aproveitando a experiência administrativa, técnica e gerencial que cada uma delas acumulou durante muitos anos", declarou.

Saturação — O impulso para tornar o metrô uma obra prioritária do GDF neste mandato foi, de acordo com o governador

Joaquim Roriz, a constatação de que o sistema de transporte coletivo urbano, por ônibus, chegou ao seu limite de saturação. "Ônibus lotados, dificuldades de tráfego, atraso e longas durações das viagens têm trazido desconforto e insegurança para os usuários", observa. O metrô, quando estiver em funcionamento, disporá de uma rede de 42 quilômetros de extensão em sua primeira etapa, que ligará as cidades-satélites de Samambaia, Taguatinga, Ceilândia, Guará e Águas Claras ao Plano Piloto, num sistema integrado ao atual sistema de transporte de massa de passageiros urbanos.

"É preciso observar, entretanto, que o metrô, além de meio de transporte rápido e moderno, é também o único instrumento capaz de organizar e estruturar, definitivamente, a ocupação e o uso do solo em Brasília, preservando o Plano Piloto — Patrimônio Cultural da Humanidade — e dando aos habitantes das cidades-satélites uma melhor qualidade de vida", declarou. A preservação de Brasília em todas as suas características de cidade-monumento é outra preocupação do governador. "Como primeiro governador eleito da história da cidade não posso fugir dessa preocupação. Afinal, a convivência diária com as obras de Oscar Niemeyer, nesta cidade de grandes espaços, como projetou Lúcio Costa, enriquece qualquer cidadão", disse.

O apoio da população do

Distrito Federal ao projeto dá garantias ao governador de que ele está no caminho certo: pesquisas de opinião pública, realizadas recentemente, mostram que mais de 90%, ou seja, quase a totalidade dos habitantes de Brasília, são favoráveis à implantação desse sistema de transporte. E Roriz confia na resolução de todos os problemas de transporte do Distrito Federal, quando todo o sistema metroviário estiver implantado. Esta é apenas a primeira de três fases, que ligarão pelo mesmo sistema os locais onde reside a maioria da população do DF.

Emoção — Há cerca de duas semanas, a obra chegou numa de suas etapas mais importantes: o início da escavação do túnel que ligará todas as estações localizadas no Plano Piloto, localizadas ao lado do Eixinho Oeste. A máquina Transportadora Contínua (conhecida como TCO) foi acionada pelo governador Joaquim Roriz, que não escondeu a emoção: "Fico emocionado, pois quando tudo parece tão difícil eu posso estar assistindo ao início de um trabalho gigantesco", afirmou o governador, na ocasião. Desde o início da obra, em janeiro deste ano, até agora, Roriz tem participado de todos os eventos que marcam o avanço da construção do metrô.

"Esta é a maior obra do Distrito Federal desde a criação e a implantação de Brasília", destaca sempre o governador.